

2025



. ÍNDICE

- 00. ENQUADRAMENTO
- 01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- 02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA
- 03. PLANO DE ATIVIDADES
 - 03.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
 - 03.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR
 - 03.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS
 - 03.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO
 - 03.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
 - 03.06. GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO
- 04. ORÇAMENTO

00. ENQUADRAMENTO

Nota introdutória para o plano de actividades TGV 2025

Com o ano de 2025 inicia-se um novo ciclo de atuação da associação, comemorando 20 anos da sua atividade, o arranque dos novos projetos associados ao período de programação de 2030 e o surgimento de novas oportunidades com o reforço do tema das energias renováveis na região.

São diversos os desafios e claro o objetivo de procurar assinalar os 20 anos de atividade da TAGUSVALLEY, celebrando os resultados até agora alcançados e perspetivando os projetos que virão a construir o futuro ambicioso, mas que tem sabido dar, também de forma pragmática, os seus passos em prol da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico da região e do país.

Como perspetivado em 2024, o novo contexto de organização territorial de Vale do Tejo foi assumido como uma prioridade que se consubstanciou em duas candidaturas de ação coletiva entre os principais parceiros e atores regionais (CIM MÉDIO TEJO e CIM LEZÍRIA DO TEJO, NERSANT, INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR, INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM, MÉDIO TEJO 21 e a TAGUSVALLEY) submeteram dois projetos de pré qualificação para trabalhar, numa lógica territorial de vale do tejo, os temas da descarbonização, liderado pela NERSANT e da transição digital nas empresas liderado pela TAGUSVALLEY. Será um passo importante para consolidar o ecossistema regional e reforçar a capacidade de ação em prol do desenvolvimento económico do Vale do Tejo.

No âmbito da sua intervenção regional, perspetiva-se igualmente um papel dinamizador da inovação no PINHAL INTERIOR, articulando um conjunto de atividades com a CIM MÉDIO TEJO e as restantes CIM desse território, com a condução dos processos promotores da inovação no âmbito da sua intervenção territorial integrada.

Dentro da sua atividade mais operacional, destaca-se o importante processo de definição e implementação do plano de investimentos que a TAGUSVALLEY irá pôr em prática neste novo período de programação 2021-27, nomeadamente ao nível das Infraestruturas Tecnológicas, criando assim condições para a sua maior capacidade de sustentação financeira com o alargamento das fontes de receita resultantes da criação de novos espaços de acolhimento de empresas e tecnologias para suportar os processos de desenvolvimento tecnológico, com particular foco nos setores alimentar/bioeconomia e das energias renováveis. Estando previsivelmente aberto o aviso de concurso no primeiro quadrimestre de 2025, a TAGUSVALLEY procurará submeter desde já o conjunto de investimentos que acabou por não conseguir executar no âmbito do quadro comunitário anterior, nomeadamente o novo edifício para aceleradores de empresas – Bloco A e o IT.POINT para acolhimento de projetos empresariais de tecnologias de informação, incluindo já a sua adaptação parcial para a criação de novo espaço de incubação para dar resposta à atual procura. A par das empreitadas, também se prevê candidatar no âmbito das infraestruturas tecnológicas o reforço da linha de trabalho do INOV.LINEA no setor do alimentar e biotecnologia, dando sequência aos investimentos que acabaram por não serem possíveis concretizar em 2023.

Já no tema específico das energias renováveis, é de particular destaque durante o ano de 2025 o novo contexto que se espera concretizar com a regulamentação o surgimento da zona livre tecnológica (ZLT) e o processo de maior envolvimento com a ENDESA Portugal, porque também aqui se espera iniciar o efetivo arranque no terreno da sua atividade.

Na perspetiva das atividades transversais de suporte à organização da associação, destacamos a importância de ter o seu processo de desmaterialização documental concluído, com a implementação do software de suporte no seu funcionamento regular.

Porque a equipa técnica é essencial para a concretização dos diversos objetivos da associação, um particular foco no seu plano de formação para que possa apoiar os quadros técnicos na valorização das suas competências técnicas, comportamentais e promover um maior envolvimento com os objetivos da organização será também uma prioridade em 2025.

Ainda na lógica das atividades transversais de suporte à ação da organização, a definição e implementação do seu plano de comunicação interna é também uma prioridade da TAGUSVALLEY para o ano de 2025

Por fim, como nova abordagem nos princípios e práticas da organização, durante o ano de 2025 a TAGUSVALLEY procurará trabalhar sobre os temas do desenvolvimento sustentável da organização e o RGPD, contribuindo assim para reforçar a imagem do parque como um agente de inovação responsável e sustentável.

Para assegurar estes processos, a TAGUSVALLEY encontra-se a implementar o seu sistema de gestão integrado da qualidade e de gestão da inovação, contando ter concluído esse processo e em pleno funcionamento durante o ano de 2025.

Sendo o conhecimento um importante ativo para a prossecução dos objetivos da TAGUSVALLEY, durante o ano de 2025 irá proceder-se à revisão da sua estratégia de gestão do conhecimento procurando e criar-se-ão melhores condições para a atuação do gabinete de gestão do conhecimento e oportunidades de financiamento, com a contratação de um novo recurso técnico de suporte.

Já dentro das unidades mais operacionais da TAGUSVALLEY, no ano de 2025, para além de todo um programa dedicado às comemorações dos 20 anos de atividades da associação, destacamos a importância que se pretende dar, no setor alimentar e de biotecnologia, ao reforço da atividade do food fab lab -FLL, com um conjunto de atividades em Abrantes e no Médio Tejo dedicadas aos pequenos produtores e workshops sensibilização. Também na perspetiva territorial vamos procurar criar as condições para o desenvolvimento de um projeto de ID de impacto local, provavelmente dedicado ao setor da doçaria tradicional. No âmbito do envolvimento da atuação do INOV.LINEA com os seus parceiros de conhecimento, vamos procurar acompanhar o processo de criação de um laboratório nacional dedicado ao setor alimentar, no âmbito da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia. Em termos internacionais, para além de procurar responder aos projetos já submetidos aos financiamentos do Horizonte Europa, de que ainda não se conhecem os resultados, a TAGUSVALLEY conta poder ser aceite como delivery partner do EIT FOOD, membro da rede europeia European Institute of Innovation and Technology que tem o foco em apoiar empresas, investigadores e centros de conhecimento para cooperar na promoção da inovação em termos europeus.

Em termos dos processos industriais, na unidade de investigação aplicada coordenada pelo IPT, a TAGUSVALLEY vai procurar promover a transferência do conhecimento desenvolvido em anteriores projetos no âmbito da soldadura e do desgaste de estruturas, com a sua certificação CE e licenciamento a parceiros empresariais.

Com a criação da ZLT dedicada às ENERGIAS RENOVÁVEIS, que se espera já poder contar em 2025, a TAGUSVALLEY vai procurar definir uma estratégia de desenvolvimento, envolvendo os seus associados como parceiros naturais e alargar o seu âmbito de ação a outros parceiros do sistema científico e tecnológico nacional (SNCT) para responder aos desafios do setor e aprofundar a relação com os stakeholders já presentes no território. Estes passos ambiciosos, atualmente ainda não explícitos em termos orçamentais no presente documento de 2025, poderão assumir um vetor de ação com bastante significado e que exigirão uma alteração orçamental com a sua eventual concretização.

Trabalhar o tema da transição digital junto da comunidade escolar de Abrantes e do Médio Tejo, tem sido uma constante ao longo dos últimos 8 anos, sendo que no decurso de 2025 a unidade INOV.CODE do TAGUSVALLEY assume a possibilidade de alargar o seu raio de atuação a toda a comunidade intermunicipal, com um programa universal do T_CODE, por via de um concurso público, que à data se encontra a decorrer, e permitirá contribuir para a consolidação da oferta de serviços da TAGUSVALLEY no território. Neste contexto, com a eventual adjudicação da prestação de serviços por um ano mais dois, a equipa de monitores do programa será acrescentada com oito novos postos de trabalho.

Já no âmbito do programa de educação para a economia circular ATÉGINA, também está a ser promovido junto dos municípios e agrupamentos de escolas, esperando-se também em 2025 poder alargar a sua atuação a novos concelhos da região.

A TAGUSVALLEY viu aprovado, no âmbito da sua candidatura ao Portugal Inovação Social, aprovado o projeto Geração Circular, que pretende trabalhar com alunos dos programas integrados de educação e formação do médio tejo, contribuindo para a sua capacitação profissional e integração social por via de atividades dedicadas ao tema da inteligência artificial. Neste projeto, a CIM MEDIO TEJO é o investidor social.

Por último, a unidade da TAGUSVALLEY dedicada à promoção do empreendedorismo e acolhimento empresarial, INOV.POINT, perspetiva durante o ano de 2025 continuar a assegurar a ocupação dos seus espaços a 100% e iniciar o processo de alargamento da sua capacidade de acolhimento empresarial no âmbito do plano de investimentos em infraestruturas tecnológicas para o presente período de programação 2021-2027.

Agora que o esforço adicional que surgiu com a implementação das ISO durante o ano de 2024, perspetiva-se para 2025 retomar o rumo de atividade ideal da unidade com a organização de um novo programa de ideação e de aceleração, dedicados a projetos de base tecnológica, procurando assim incrementar a atividade da TAGUSVALLEY com esse foco em particular.

Para assegurar o dinamismo do ecossistema da TAGUSVALLEY, para além de manter o foco nas redes e parcerias em que se encontra envolvida (Médio Tejo, RIERC, ARRISCA_C_INOV+C+, STARTUP PORTUGAL, FIT_TURISMO DE PORTUGAL, EMPREENDE XXI_IIEFP ou a EBN e o EITFOOD em termos europeus), a equipa vai organizar com maior volume eventos de networking e capacitação para os incubados.

Já no âmbito da inovação social, a unidade enquanto investidor social, em parceria com a DIVERGE, irá conduzir durante o ano de 2025 um conjunto de projetos em articulação com a unidade INOV.CODE, no âmbito do empreendedorismo na comunidade escolar.

2025 será um ano de atividade intensa, em que se vai iniciar a execução de novos projetos que se espera ver aprovados ainda em 2024, concluir a agenda mobilizadora VIIAFODD com diversas iniciativas de apresentação de resultados e lançar bases para uma nova fase de investimento no parque com o reforço da sua capacidade de resposta nas infraestruturas tecnológicas.

Muitas são as expectativas sobre projetos que se aguardam ainda os resultados das suas apreciações, mas grandes são as ambições para assinalar os 20 anos de atividade da TAGUSVALLEY comemorando os resultados até agora atingidos e reforçando as futuras linhas de ação!

01. VISÃO DE FUTURO, MISSÃO INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia de desenvolvimento proposta para a Associação TAGUSVALLEY encontra suporte na definição de uma Visão de Futuro e de uma Missão Institucional e um conjunto de Objetivos Estratégicos.

Estes são elementos cuja definição é absolutamente vital para enquadrar e orientar um percurso consistente, efetivo e sustentável de desenvolvimento para esta organização e, como fim último, do TAGUSVALLEY, devendo ser necessariamente acompanhados por recursos e processos com capacidade para os operacionalizar no terreno.

Afirmar o TAGUSVALLEY como um ecossistema de referência a nível regional e nacional nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado.

A visão de futuro que assumimos, incorpora quatro grandes designios mobilizadores que, a todo o momento, devem orientar de forma transversal, todas as atividades a desenvolver sendo absolutamente central que sejam assumidos por toda a estrutura organizativa.

1. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto ecossistema de atores inspirado no conhecido modelo de hélice quádrupla - [Universidade] + [Empresas] + [Governo] + [Sociedade].
2. Afirmar o TAGUSVALLEY enquanto infraestrutura que foca a sua proposta de valor nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado
3. Afirmar o TAGUSVALLEY, enquanto infraestrutura estratégica do concelho de Abrantes - assegurando uma estreita articulação e cooperação com o Município de Abrantes, principal subscritor do Fundo Social da Associação e detentor de ativos estratégicos essenciais para a sua atividade – mas também enquanto infraestrutura estratégica da região, assegurando uma estreita articulação e cooperação com a NERSANT, com o Instituto Politécnico de Tomar, com o Instituto Politécnico de Santarém e com a CIMT e, por via da nova região em formação, com as cim's do oeste e lezíria do tejo, com o Instituto Politécnico de Leiria e com a AIRO. No âmbito da ITI PINHAL INTERIOR novas dinâmicas territoriais poderão surgir e que alargarão o âmbito de ação da associação nesse território.
4. Afirmar o TAGUSVALLEY no contexto nacional, sem prejuízo de estar fisicamente sediado na região do Oeste e Vale do Tejo e encontrar aí o seu território natural de intervenção e produção de efeitos.

MISSÃO INSTITUCIONAL

Executar o mandato global de promoção e dinamização do TAGUSVALLEY consagrado nos seus Estatutos, assumindo um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados e complementando a sua intervenção sempre que tal se justifique e seja portador de valor acrescentado.

A missão institucional confiada à Associação TAGUSVALLEY, orienta-se a partir de quatro vetores de atuação:

1. A Associação TAGUSVALLEY fundamenta a sua existência no projeto de criação e desenvolvimento do parque e no reconhecimento expreso dos seus Associados do valor acrescentado que a sua constituição e atividade é suscetível de proporcionar;
2. A Associação TAGUSVALLEY é a entidade a quem está atribuída a responsabilidade global de promoção e dinamização do parque, cabendo-lhe executar esse mandato global nos termos consagrados nos seus Estatutos;
3. A Associação TAGUSVALLEY deve assumir um papel ativo na mobilização dos recursos e competências dos seus Associados, procurando explorar e tirar pleno partido do potencial de complementaridades e sinergias que a sua diversidade propicia;
4. A Associação TAGUSVALLEY deve centrar a sua atividade operacional em domínios que complementem a intervenção dos seus Associados (e de outras entidades parceiras), subordinando-a a critérios de necessidade/ oportunidade e geração de valor acrescentado.

Em face da nova realidade no que respeita à gestão do território por via da criação da nova região Oeste e Vale do Tejo, para além dos passos já dados, acreditamos que 2025 venha a ser o ano em que se concretize o alargamento da base de associados, nomeadamente com a integração das cim's que integram esta nova região, bem como, e atendendo à importância estratégica conferida ao setor das energias renováveis, com a integração de players específicos desta área.

Com base na reflexão e estratégia definida para condução da atividade da TAGUSVALLEY, nomeadamente com a Visão de Futuro ambicionada e a Missão Institucional fixada para a Associação, definiram-se os Objetivos Estratégicos norteadores da atuação do TAGUSVALLEY - Parque de Ciência e Tecnologia, no horizonte temporal de 2030 e que acabam por nortear toda a sua atividade em torno dos seguintes eixos:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. ACELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

Afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para promover a transferência de conhecimento e tecnologia disponível nos centros de saber de perfil mais académico para o tecido empresarial, designadamente nos domínios de especialização em que tem vindo a desenvolver a sua atividade, i.e., no domínio agroalimentar e no domínio das tecnologias e processos industriais.

Com o presente concurso para atribuição de reserva de capacidade de injeção na Rede Elétrica de Serviço Público de eletricidade produzida exclusivamente a partir de fonte(s) de energia renovável em centro electroprodutor com ou sem armazenamento integrado no Pego, surge também a oportunidade de materializar a opção estratégica dedicada ao setor da energia, com a possibilidade de criar um centro de competências dedicado ao Uso inteligente da Energia em parceria com entidade concessionária selecionada.

Defende-se, para este efeito, que seja reforçada a autonomia e capacidade interna para definir Agendas de Investigação e Inovação [I&I] próprias e ganhar peso entre pares (Associados e não Associados), privilegiando o desenvolvimento com base em financiamento público (nacional e internacional) de atividades de investigação aplicada e de desenvolvimento experimental orientadas para responder às necessidades e aos desafios do tecido empresarial, assim como de disseminação e apoio à valorização económica dos resultados de investigação junto dos agentes económicos que operam nos domínios de especialização visados.

Em termos de prestação de serviços diretos ao tecido empresarial, defende-se uma maior seletividade na captação de potenciais clientes, privilegiando empresas e/ou projetos com dimensão crítica ou interesse estratégico.

2. ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

Procura afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para enquadrar, acolher e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de ideias de negócio e iniciativas empresariais baseadas na inovação e no conhecimento, assim como para difundir valores e competências que contribuam para o reforço da capacidade de empreendedorismo.

Defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de deteção, captação e prestação de apoio técnico a agentes portadores de iniciativa empresarial qualificada (por concretizar ou já concretizada), tirando partido das condições de acolhimento empresarial existentes e projetadas no Parque de Ciência e Tecnologia. Paralelamente, defende-se que seja mantida/ reforçada a participação em redes regionais, nacionais e internacionais de promoção e apoio ao empreendedorismo e a dinâmica de captação e/ou organização local de eventos e sessões de capacitação neste domínio, privilegiando os programas já aprovados em candidaturas em curso na associação e aqueles previstos no âmbito do Contrato Programa que se define anualmente com a Câmara Municipal de Abrantes.

2



3. AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS

Procurando afirmar o papel e contributo efetivo do TAGUSVALLEY enquanto agente vocacionado para a promoção da cultura científica, da literacia digital e das competências tecnológicas junto da população em geral e/ou de públicos-alvo específicos, defende-se, para este efeito, que a Associação reforce a sua capacidade de estruturação e implementação de programas, projetos e ações nos domínios da promoção da cultura científica, da literacia digital e da aquisição de competências tecnológicas (com destaque para as competências digitais), privilegiando o estabelecimento de relações diretas com agentes que apresentem capacidade de angariação de procura e/ou de financiamento para este tipo de atividades (Municípios, Juntas de Freguesia, Escolas/Agrupamentos de Escolas, Instituições de Ensino Superior, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, empresas de média-grande dimensão, etc.)

N

02. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A par da Direção Executiva – que assegura a representação, direção e gestão executiva da TAGUSVALLEY - o modelo organizativo da Associação, aprovado em 2020, foi desenhado de forma a estruturar uma solução assente na criação de Unidades de Negócio dotadas de estratégias específicas e uma direção/coordenação com suficiente autonomia de gestão, as quais corresponderão a centros de responsabilidade bem delimitados e focalizados na prossecução de missões e resultados concretos.

A cada uma destas Unidades está subjacente uma lógica de sustentabilidade económico-financeira, com suporte na sua capacidade de angariação de financiamento para o desenvolvimento da respetiva atividade através de mecanismos de subsidição pública e/ou de prestação de serviços, sendo que estas operam em contextos e mercados diferenciados, pelo que as suas características, requisitos e especificidades justificam também modelos de estruturação e funcionamento heterogéneos, nomeadamente no que se refere a fontes de financiamento, mecanismos de recrutamento, política remuneratória, entre outros.

UNIDADES DE NEGÓCIO

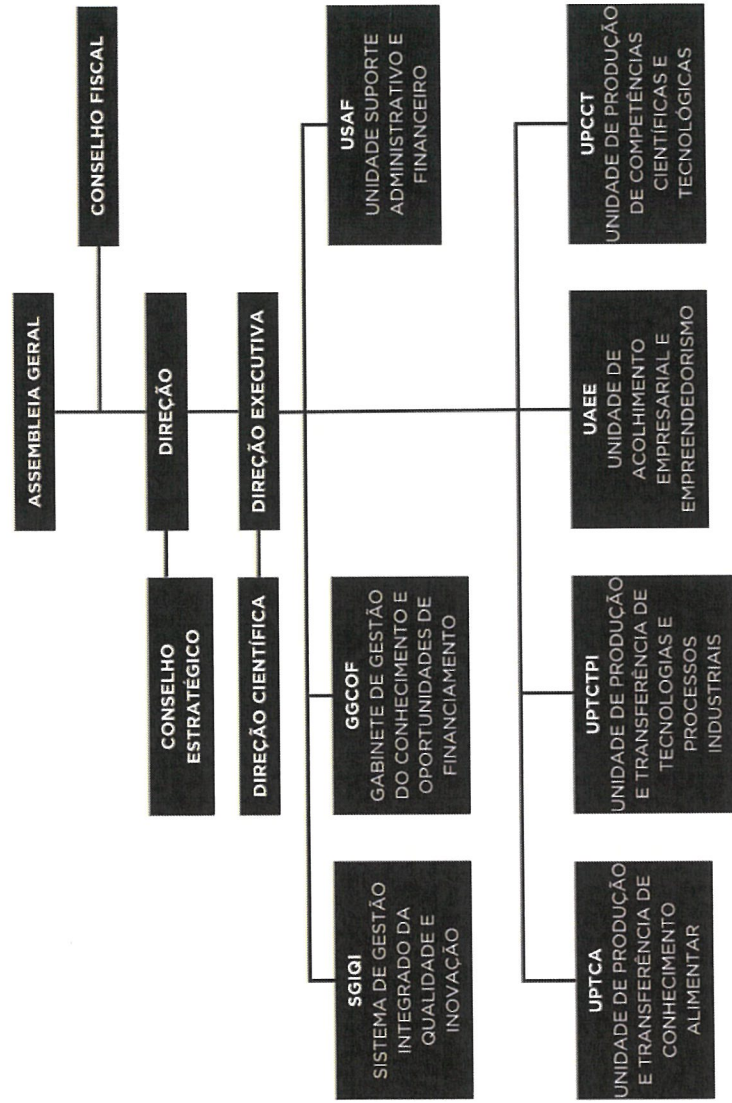
- Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento Agroalimentar
- Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento em Tecnologias e Processos Industriais
- Unidade de Acolhimento Empresarial e Promoção do Empreendedorismo
- Unidade de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica



Para além destas Unidades de Negócio, centradas no desenvolvimento da atividade operacional da Associação, existem duas Unidades de intervenção mais geral na associação como são os casos da Unidade de Suporte Administrativo e Financeiro - com funções de apoio transversal a toda a organização nas áreas da gestão financeira e administrativa, onde também se inclui a gestão da Comunicação interna e externa da associação e o Gabinete de Gestão do Conhecimento e Oportunidades de Financiamento, com a missão de prestar serviços transversais de suporte designadamente nos domínios da Gestão do Conhecimento e das Oportunidades de Financiamento através dos diferentes sistemas de incentivos para atividades de I&D e inovação, proteção da propriedade intelectual e industrial e consultoria no acesso ao SIFIDE – Sistemas de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, surge em 2025 uma nova unidade, decorrente da implementação do sistema de gestão integrado para coordenar as iniciativas relacionadas com a certificação e gestão da qualidade e inovação, sem recursos exclusivos alocados.

Modelo organizativo da associação TAGUSVALLEY

Com a implementação do sistema de gestão integrado da qualidade e inovação que a TAGUSVALLEY atualmente tem em curso, a estrutura de organigrama sofreu um ajustamento, com a criação de uma nova unidade de competências dedicada ao sistema de gestão integrado (SGI), ainda que sem recursos próprios alocados, uma vez que a sua orientação passa a estar sob competência da coordenação do GCOF e com suporte técnico de elementos de outras unidades da associação. Assim a estrutura orgânica da associação ao longo do ano de 2025 passa a ter a composição que de seguida se apresenta:



03. PLANO DE ATIVIDADES

- 03.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
- 03.02. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR
- 03.03. UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS
- 03.04. UNIDADE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO
- 03.05. UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
- 03.06. GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO



3.01. UNIDADE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão prestar serviços transversais de suporte ao funcionamento regular do conjunto da Associação TAGUSVALLEY e de cada uma das suas Unidades de Negócio, designadamente nos domínios da gestão financeira e administrativa e da comunicação interna e externa.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Para dar resposta ao crescimento da associação e dos inerentes aspetos administrativos e financeiros, para o ano de 2025 para além da atual equipa na área da contabilidade, apoio aos procedimentos de pedidos de pagamento e preparação da documentação para os serviços de contabilidade, uma vez que acabou por não se concretizar ainda, pretende-se incluir um novo estágio na área da receção para assegurar por parte da equipa atualmente existente uma maior disponibilidade e foco nos aspetos administrativos da associação.

Ao longo do ano de 2025, na área da comunicação da associação a TAGUSVALLEY vai reorganizar as tarefas entre os elementos da equipa e reforçar capacidade de resposta procurando assim criar as condições para uma maior visibilidade do trabalho desenvolvido pelas suas unidades e empresas instaladas e também incrementar ações de comunicação interna.

1 Coordenador de Unidade	3 Técnicos intermédios e superiores	1 Estagiário(a recrutar)/receção
Apoiados com,		
Assessoria jurídica, Prestação de serviços de Contabilista Certificado, e		
RGPD, encarregado de proteção de dados (a contratar)		

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Assegurar o regular funcionamento da associação em termos administrativos e financeiros;
2. Coordenar a gestão das candidaturas aprovadas e respetivos procedimentos administrativos;
3. Implementar o sistema de monitorização do desempenho da equipa;
4. Continuar a implementação da desmaterialização dos procedimentos internos;
5. Proceder à revisão dos instrumentos de gestão da associação;
6. Concluir os processos de certificação de gestão da qualidade e de gestão da inovação;
7. Assegurar os processos de proteção de dados;
8. No âmbito da comunicação,
 - Implementação, acompanhamento e avaliação da estratégia de comunicação externa a interna;
 - Produção e gestão de conteúdos (redes sociais, newsletters, website...);
 - Gestão das Redes Sociais;
 - Organização de eventos;
 - Gestão e acompanhamento da comunicação dos projetos que o TAGUSVALLEY integra.

7



3.02 INOV.LINEA UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AGROALIMENTAR

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio agroalimentar, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Apesar de um novo projeto já aprovado no ano de 2025 não se perspetiva para já o alargamento da equipa técnica, ficando essa decisão dependente da aprovação de novos projetos e a consequente análise dos respetivos ETI. Quanto à prioridade de ação para o ano de 2025 prevê-se continuar a dar seguimento às linhas de investigação estabelecidas em consonância com o plano estratégico da associação e concluir o desenvolvimento dos trabalhos previstos no âmbito da agenda mobilizadora VIIAFOOD do PRR, com um foco particular agora de apresentação dos resultados alcançados. Para o ano de 2025, a unidade tem em perspetiva um importante potencial do reforço da sua ação por via dos projetos de I&D já aprovados e outros que se aguarda uma decisão. A integração como delivery partner do EIT FOOD é também um objetivo para o presente ano.

1 Coordenador de Unidade 5 Técnicos Superiores

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Promover ativamente a política de visita a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação;
2. Preparar no âmbito das entidades do sistema científico e tecnológico nacional;
3. Desenvolver as competências técnicas em torno da capacidade tecnológica instalada;
4. Organização de Workshops temáticos;
5. Aprofundar os laços de trabalho com as entidades parceiras no Conselho Científico;
6. Alargar o envolvimento internacional com novos projetos europeus e a integração no EIT FOOD.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito da atividade da unidade, assinala-se a continuação do foco particular na procura da sustentabilidade financeira da unidade através da prestação de serviços de investigação aplicada com projetos em curso em empresas da região, mas também procurando assegurar uma maior visibilidade das competências instaladas no INOV.LINEA através da organização de workshops setoriais e de visitas a empresas para a realização de diagnósticos de oportunidades de inovação.

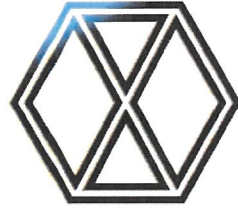
No ano de 2025 o INOV.LINEA prevê desenvolver diversas atividades. Destaca-se, desde logo, a organização e dinamização da 7.ª Edição do Prémio FoodFabLab, a participação no Lisbon Food Affair 2025, enquanto INOVLINEA e como parceiro do INOVVC+ ecossistema de inovação da região centro com a organização da participação da parceria num stand conjunto e com workshops dentro do programa oficial, divulgando também os resultados do trabalho realizado no âmbito da agenda Mobilizadora VIIAFOOD. Ao longo do ano a equipa da UPTCA irá participar em diversos congressos, encontros técnico-científicos e workshops, com o objetivo de divulgar e promover o trabalho desenvolvido e, também, de aprofundar os laços de colaboração com os seus parceiros institucionais e empresariais. Importa ainda referir a presença em algumas feiras, quer como expositor, caso da Feira Nacional de Doçaria de Abrantes, quer como visitante, com o objetivo de encontrar novos clientes e parceiros para os seus serviços e projetos.

Do ponto de vista da atividade interna, 2025 será um ano com um foco significativo na execução do projeto VIIAFOOD, na captação de novos serviços e projetos, incluindo de âmbito internacional, e no aumento de atividade das linhas piloto existentes.

No âmbito da abordagem às empresas, continuar a destacar-se o importante papel que no CoLab4FOOD a TAGUSVALLEY pode também assumir enquanto seu parceiro estratégico para a concretização de prestações de serviços e a participação em novos projetos de I&D em parceria com empresas.

Atualmente encontram-se em fase de construção diversas candidaturas de investigação e desenvolvimento no âmbito do Portugal 2030, mas também do HORIZONTE EUROPA, o que poderá ditar a necessidade de se procederem a revisões orçamentais específicas para responder a necessidades de investimento e alargamento da equipa técnica.

Num âmbito mais operacional, a unidade deve igualmente focar também a sua atuação na realização dos necessários trabalhos de conservação dos equipamentos existentes e na implementação do plano de manutenção dos equipamentos afetos à sua atividade em articulação com o LINE.ipt e empresas especializadas para o efeito.



**TAGUS
VALLEY**

LINE.ipt
TECNOLOGIAS
E PROCESSOS INDUSTRIAIS



**TAGUS
VALLEY**
TECNOLOGIAS
E PROCESSOS INDUSTRIAIS

3.03 LINE.IPT

UNIDADE DE PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma Agenda de Investigação e Inovação [I&I] no domínio das tecnologias e processos industriais, centrada na produção e transferência de conhecimento orientado para satisfazer as necessidades e desafios do tecido empresarial.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

Numa unidade que ainda não conseguiu estabelecer um modelo de ação consistente, devido essencialmente à enorme flutuação de recursos humanos, ao longo do ano de 2025 a TAGUSVALLEY vai procurar definir uma estratégia para a unidade e equacionar a sua interligação com o projeto da nova Zona Livre Tecnológica dedicada às energias renováveis e que poderá ter um importante impacto no trabalho a desenvolver por esta unidade ao longo do ano.

1 Coordenador Científico (aguarda nomeação do IPT) 1 Técnico Superior

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do plano de atividades da associação para esta unidade ao longo do ano de 2025, como referido, está em curso um processo de reflexão sobre a sua evolução futura uma vez que se debate com uma significativa dificuldade em se afirmar operacionalmente pela dificuldade em reter a necessária competência técnica na sua equipa.

Existem resultados da atuação anterior, que agora se concretizam em produtos e que ao longo do ano a equipa vai procurar enviar esforços para a sua certificação e disseminação no mercado.

2



2



3.04 INOV.POINT
UNIDADE DE ACOlhIMENTO EMPRESARIAL E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão definir e implementar uma estratégia de captação, apoio à instalação e acompanhamento técnico de iniciativas empresariais, assim como de promoção da cultura e de competências empreendedoras na região.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A unidade conta atualmente com dois recursos humanos dedicados aos temas do acolhimento empresarial e da promoção do empreendedorismo com as atuais acreditações para o EMPREENDE XXI, StartUp Voucher e STARTUP VISA, para além de dar sequência ao atual contrato com o IEEP no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional, terá igualmente o desafio de concretizar as atividades dedicadas ao eixo 1 do CLDS 5G ABRAN'Gente a que TAGUSVALLEY se candidatou em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa e de procurar continuamente outras fontes de financiamento para assegurar a sua sustentabilidade e a continuação das condições de apoio às empresas e empreendedores. Aguarda-se ainda a decisão final sobre a candidatura PRR aos Vales Incubadoras para definir a estratégia futura sobre a perspetiva de alargamento da equipa técnica da unidade, nomeadamente ao nível da sua coordenação geral.

0 Coordenador Unidade	1 Técnico Superior de Incubação, empreendedorismo e Acolhimento empresarial
	1 Técnico Superior de Inclusão e Inserção Profissional

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Reestruturar, em estreita articulação com o NERSANT, Núcleo de Abrantes, o modelo de atendimento aos empreendedores e o apoio ao desenvolvimento de novos modelos de negócios
2. Reestruturar a oferta dos serviços de apoio à incubação de projetos empresariais;
3. Consolidação da oferta de novas possibilidades de acolhimento empresarial de base tecnológica, prevendo-se a inclusão de dois projetos no plano de investimentos das infraestruturas tecnológicas TGV2030;
4. Dinamizar iniciativas regulares de promoção do emprego e do empreendedorismo;
5. Estruturar e dinamizar um bootcamp para aceleração de ideias empreendedoras, que culmine com a dinamização de concursos de ideias e projetos empresariais;

2



h

6. Organizar a produção de conteúdos para divulgação da capacidade de acolhimento empresarial;
7. Implementar um programa de monitorização das empresas incubadas, permitindo a recolha de dados para melhorar o programa com base nas tendências e necessidades do mercado.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do plano de atividades para o ano de 2025, para além de assegurar a concretização das atividades regulares da unidade dedicadas à promoção do empreendedorismo, a unidade trabalhará para consolidar programas que incentivem à aceleração de ideias e projetos empreendedores, com a expectativa de que esse trabalho possa ser concretizado com o apoio da candidatura PRR aos Vales INCUBADORAS, com o seu projeto if.then_GREEN – inspiring sustainable futures @TAGUSVALLEY, em que a TAGUSVALLEY pretende promover a consolidação da sua capacidade de prestação de serviços de estímulo e suporte ao desenvolvimento de projetos empresariais em ambiente digital orientados para promover a neutralidade carbónica e menor impacto ambiental da atividade económica, com particular foco nos projetos dedicados ao setor da energia, alimentar e indústria 4.0, um ano depois ainda se aguarda a decisão sobre este projeto que permitirá igualmente alargar a oferta de incubação em articulação com o NERSANT.

Esta aposta temática assume o objetivo de reforçar a capacidade de resposta ao tecido económico regional particularmente relevante nestes setores, que em conjugação com as unidades de investigação aplicada e capacidades de incubação industrial instaladas na TAGUSVALLEY, permitirá oferecer um serviço completo de desenvolvimento de produtos e serviços com instalações test-bed e uma proximidade a potenciais clientes para mentoria e desenvolvimento de produto das Startups apoiadas.

No que diz respeito às iniciativas EMPREENDE XXI, STARTUP VISA, Vouchers para STARTUPS, Produtos Verdes Digitais e outras iniciativas conduzidas nas redes regionais e nacionais (CIMT/NERSANT, FIT e outras), a unidade em 2025 continuará a dedicar os seus recursos e competências para apoiar empreendedores nos seus respectivos processos.

No ano de 2025, a Unidade propõe ainda a revisão dos valores a cobrar pela utilização dos seus serviços, nomeadamente nos edifícios para aceleração de projetos empresariais, privilegiando no valor pela intensidade tecnológica dos projetos empresariais que se candidatam para instalação.

Por fim, a unidade, como um dos processos de negócio TAGUSVALLEY e reconhecendo sua relevância e impacto no processo de certificação da ISO 9001, estará ativamente comprometida com o processo de certificação em curso, sendo um dos elementos da equipa técnica também parte da estrutura de apoio à sua implementação.

3.05 INOV.CODE

UNIDADE DE PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

MISSÃO

Esta Unidade que tem como missão definir e implementar uma estratégia de promoção da literacia científica e digital e das competências tecnológicas junto da comunidade escolar, das empresas/instituições e da população em geral.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

A unidade atualmente composta por um coordenador e um técnico superior e dois monitores a tempo parcial, com uma estrutura fluida de contratos associados aos serviços contratados para cada ano letivo, no âmbito do T_CODE e um técnico superior dedicado ao programa ATÉGINA na promoção da economia circular e sustentabilidade junto das comunidades escolares. No ano de 2025, com a proposta apresentada em concurso público junto da CIM MEDIO TEJO, com a sua aprovação prevê-se a contratação de 7 novos monitores para apoiar o alargamento do projeto a todo o território, com 189 turmas envolvidas.

1 Coordenador de Unidade	1 Técnico Superior T_CODE
	1 Técnico Superior ATÉGINA
	2 Monitores T_CODE
	8 Monitores (a contratar) T_CODE (afetos ao projeto MÉDIO TEJO)

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Dinamizar as atividades do <T_CODE> em Abrantes e, em articulação com a CIM MÉDIO TEJO, alargar o projeto no âmbito do Medio Tejo
2. Organizar um evento no final do ano letivo;
3. Dinamizar os projetos no âmbito do Portugal Inovação Social com o Investidor Social

PLANO DE ATIVIDADES

A TAGUSVALLEY apresentou proposta para a implementação do projeto T-Code em 189 turmas de 3.º e 4.º ano do MEDIO TEJO, aguardando-se ainda a decisão do concurso público conduzido para o efeito, mas que, a concretizar-se, terá um importante impacto da atividade da unidade durante o ano de 2025. Para

7



7

além do 1.º e 2.º ciclo, a unidade vai continuar a desenvolver o seu trabalho no sentido de promover o seu alargamento universal a0 e 3.º ciclo do concelho de Abrantes.

A organização de um evento final de ano letivo, envolvendo alunos de todo o médio tejo é igualmente um propósito no plano de atividades de 2025 e que visa contribuir também para consolidar o território por via do T_CODE enquanto projeto piloto para a integração territorial da comunidade educativa do Médio Tejo pela educação.

Ainda no âmbito da sua atividade com a comunidade escolar, destaca-se o trabalho a desenvolver no âmbito dos projetos aprovados pelo Portugal Inovação Social designados por GENCIRC e DIVERGE, em articulação com a unidade de promoção do empreendedorismo e acolhimento empresarial, com um trabalho junto dos jovens estudantes do ensino secundário e profissional do concelho e de todo o médio tejo, estimulando-os com conteúdos associados à tecnologia de Inteligência Artificial e também com atividades de promoção do espírito empreendedor e reforço das suas competências pessoais.

7

W



W

3.06 GGCOF GABINETE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

MISSÃO

Esta Unidade tem como missão prestar serviços transversais de suporte ao funcionamento regular do conjunto da TAGUSVALLEY designadamente nos domínios da Gestão do Conhecimento e das Oportunidades de Financiamento.

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS

O Gabinete de gestão do conhecimento e oportunidades de financiamento tem um coordenador da unidade e um técnico superior afeto à dinamização do projeto INOVC+ Ecosystema de Inovação da Região Centro.

1 Coordenador de Unidade 1 Técnico Superior (a contratar)

ATIVIDADES EM DESTAQUE

1. Sistema de Gestão e Monitorização regular da execução dos projetos em curso;
2. Organização de eventos de divulgação das competências instaladas e propriedade intelectual;
3. Encetar os processos de certificação de gestão da qualidade e de gestão da inovação;
4. Normalizar modelo de gestão do conhecimento

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito das atribuições e competências desta unidade, para o ano de 2025, com a aprovação do projeto INOVC+ vai se procurar ao longo do ano de 2025, para além de assegurar todas as atribuições e competências do gabinete, também a concretização das atividades previstas no âmbito do projeto.

No âmbito da valorização económica do conhecimento produzido na associação, a unidade vai continuar as tarefas de proteção da propriedade intelectual da associação e seus colaboradores a par da identificação de oportunidades de valorização económica desses ativos.

Ainda no âmbito das prioridades para o plano de atividades para o ano de 2025, o gabinete vai igualmente coordenar a implementação do sistema integrado de gestão da qualidade e da inovação, em concretização na associação.

2



Em suma,

O Plano de Atividades da TAGUSVALLEY no ano de 2025 define como suas prioridades de ação:

- . assegurar a comemoração dos 20 anos de atividade da associação;
- . reforçar o seu âmbito de ação no Vale do Tejo;
- . promover uma maior eficiência nos seus processos;
- . definir um plano de investimento que assegure a sustentabilidade financeira da associação.

h

04. ORÇAMENTO

Análise financeira

O orçamento da associação procura sistematizar a atividade das diferentes unidades num quadro único que se resume num orçamento global de 2 422 336,52 euros, dos quais se destaca o esforço da captação de financiamento por via das suas atividades correntes (num total de 56,24% do total) através de subsídios e prestações de serviços e que cobrem um volume idêntico de despesas, destacando-se o facto de as despesas de capital assumirem um peso na ordem dos 49% na despesa total.

Previsão orçamental 2025 (capital e correntes / despesas e receitas)

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Total Receitas			Total Despesas		
Correntes	1 287 679, 65	53,16%	Correntes	1 242 682,13	51,30%
Capital	1 134 656,87	46,84%	Capital	1 179 654,39	48,70%
Outras	- €	0%	Outras	- €	0%
Total:	2 422 336,52		Total:	2 422 336,52	

Ao nível da estrutura da receita previsional, destacam-se as transferências correntes como responsáveis por 53,16% das receitas correntes da associação e os restantes 46,84% serão provenientes da venda de bens, prestação de serviços e outras receitas correntes – como é o caso de um eventual reembolso de IVA e recebimentos de subsídios ao investimento.

Estrutura da receita previsional 2025 (atividades económicas)

	RECEITAS CORRENTES	1 287 679, 65€		53,16%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	- €	0%	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	823 839,65 €	63,98%	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	460 340,00 €	35,75%	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3 500,00 €	0,27%	

2



Da análise das transferências correntes, conclui-se igualmente que a soma do valor de quotas dos associados e do contrato programa assinado com o Município de Abrantes para o ano de 2025, num total de 280.000€, representa cerca de 21% das receitas correntes da associação. Este montante assume capital importância, por ser um instrumento que permite à TAGUSVALLEY assegurar o cofinanciamento dos projetos e dessa forma ter um assinalável efeito multiplicador nos recursos da associação para a concretização da sua estratégia em prol da inovação e do desenvolvimento tecnológico na região.

O valor da receita de capital, corresponde às receitas provenientes dos passivos financeiros, associados aos movimentos da conta corrente caucionada contratualizada com a CCAM Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L.

	RECEITAS DE CAPITAL	1 134 656,87 €		46,84%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	74 656,87€	6,58%	
11	ATIVOS FINANCEIROS	60 000,00 €	5,29%	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1 000 000,00 €	88,13%	
	OUTRAS RECEITAS	- €		
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	- €		

Ao nível da estrutura de despesas prevista para o ano de 2025, como se constata no quadro que se segue, são as despesas correntes que assumem uma maior relevância no orçamento da associação.

As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços apresentam um peso considerável na estrutura de gastos, correspondendo, no seu cômputo a um valor superior a 93%.

Estrutura da despesa provisional 2025

	DESPESAS CORRENTES	1 242 682,13 €		51,30%
01	DESPESAS COM O PESSOAL	738 301,82 €	59,41%	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	419 380,31€	33,75%	
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	40 000,00 €	3,22%	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	- €	0,0%	
05	SUBSÍDIOS	- €	0,0%	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45 000,00 €	3,62%	

2



Nesta fase de planeamento apenas estão apresentados os investimentos relacionados com os projetos atualmente aprovados e já em curso no âmbito do PRR e que no quadro que se segue representam 12,48% das despesas de capital previstas. Deixa-se, dessa forma, em aberto a possibilidade de outros investimentos mediante a aprovação de novos projetos para o seu cofinanciamento e, nesse contexto, com a respetiva revisão orçamental específica.

O valor de passivos financeiros num total de 1 032 400,00€ refere-se essencialmente ao movimento da conta corrente contratualizada com CCAM Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L. e que dá suporte aos movimentos de tesouraria necessários para a execução dos projetos aprovados.

	DESPESAS DE CAPITAL	1 179 654,39 €	48,70%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	147 254,39 €	12,48%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	- €	0,0%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 032 400,00 €	87,52%

Despesa com pessoal

Como já anteriormente se evidenciou, o investimento em recursos humanos previsto para o ano de 2025 estima-se num valor global de 738 301,82 € o qual encontra suporte nos projetos atualmente aprovados e em curso. Importa informar que à data de elaboração do Orçamento a CIM Médio Tejo direcionou à TAGUSVALLEY o relatório preliminar para adjudicação de Prestação de Serviços para a dinamização de sessões de literacia digital, em contexto escolar e horário letivo, dirigidas aos alunos dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do ensino básico dos Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, visando promover o desenvolvimento de competências na utilização da tecnologia digital e aprendizagem em ambientes de programação, tendo em conta os objetivos estratégicos do PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

Evidencia-se também, a necessidade de manter a atividade da associação e ter técnicos para candidaturas já submetidas, mas ainda sem aprovação no âmbito do novo período de programação 2021-27 e outros programas nacionais e europeus para permitir concretizar o objetivo inicialmente enunciado de consolidar a estrutura técnica da associação e desse modo reforçar a capacidade de resposta na afirmação da missão da TAGUSVALLEY.

Nesse contexto, evidenciam-se alguns aspetos relacionados com as despesas com o pessoal da associação previstas para o ano de 2025.

A fatia principal dos 738 mil euros de investimento em recursos humanos é de remunerações certas e permanentes, que assume o valor de cerca de 571 mil euros (dos quais 200 mil são de pessoal do quadro e os restantes 240 mil euros são de pessoal contratado a termo, associados à execução das prestações de serviços e dos projetos aprovados). Surge depois a rubrica com abonos variáveis ou eventuais, num total de cerca de 43 mil euros. E por fim, a verba relacionada com os encargos legais para com a segurança social no valor aproximado de 122 mil euros.

2



01	DESPESAS COM O PESSOAL				738 301,82 €
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO		200 937,00 €		
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		240 428,88 €		
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		0,00 €		
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		0,00 €		
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		13 359,24 €		
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		0,00 €		
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO				
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		43 560,00 €		
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		73 560,98 €		
				43 600,00 €	
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		0,00 €		
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		0,00 €		
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		6 500,00 €		
01.02.12	INDEMNIZAÇÃO POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		12 000,00 €		
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		25 100,00 €		
01.03	SEGURANÇA SOCIAL			122 855,72 €	
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		116 255,72 €		
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		0,00 €		
01.03.09	SEGUROS		6 600,00 €		
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		0,00 €		

Em termos genéricos, a Unidade de Promoção das Competências Científicas e Tecnológicas (INOV.CODE) assume maior relevância, representando 32,71% da despesa total, seguindo-se a Unidade de Produção e Transferência de Conhecimento Agroalimentar (FOOD) com um peso na ordem dos 26% relativamente ao orçamento dos recursos humanos da TAGUSVALLEY para o ano de 2025.

8,87%	16,77%	6,67%	32,71%	10,54%	21,66%	2,78%	100%
65 487,71 €	123 817,03 €	49 272,91 €	241 483,94 €	77 798,92 €	159 935,11 €	20 506,20 €	738 301,82 €
DE	USAF	POINT	CODE	GGCOF	FOOD	LINE.IPT	TAGUSVALLEY

2



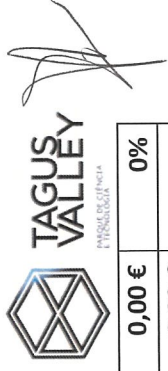
Análise comparativa dos orçamentos – Despesas 2024/25

Em termos globais, o orçamento de 2025 apresenta uma variação positiva de cerca de 56% comparativamente com o orçamento apresentado para o ano de 2024, devido essencialmente ao reforço da rúbrica associada ao movimento da conta corrente caucionada da associação.

De qualquer forma, justifica-se esta variação pela perspetiva de desenvolvimento de novos projetos (prestações de serviços; candidaturas e projetos internos), o que obriga a um incremento de gastos, realização de novos investimentos e a contratação de novos recursos humanos.

		ano 2024	ano 2025	
	Despesas CORRENTES	1 001 964,66 €	1 242 682,13 €	24,02%
01	DESPESAS COM O PESSOAL	538 964,66 €	738 301,82 €	37,01%
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	431 796,02 €	571 846,10 €	
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	17 852,81 €	43 600,00 €	
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	89 232,87 €	122 855,72 €	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	426 582,96 €	419 380,31 €	-1,69%
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	42 882,33 €	76 777,11 €	
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	383 700,63 €	342 603,20 €	
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	27 000,00 €	40 000,00 €	48,15%
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	22 000,00 €	35 000,00 €	
03.05	OUTROS JUROS	0,00 €	0,00 €	
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	5 000,00 €	5 000,00 €	
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00 €	0,00€	0%
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0,00 €	0,00 €	
04.08	FAMÍLIAS	0,00 €	0,00 €	
04.09	RESTO DO MUNDO	0,00 €	0,00 €	

2



3

05	SUBSÍDIOS			0,00 €	0,00 €	0%
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €	0,00 €	
05.08	FAMÍLIAS			0,00 €	0,00 €	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			9 500,00 €	45 000,00 €	373,48%
06.02	DIVERSAS			9 500,00 €	45 000,00 €	
	Despesas de CAPITAL			542 010,99 €	1 179 654,39 €	117,64%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			12 010,99€	147 254,39 €	1 126%
07.01	INVESTIMENTOS			12 010,99 €	147 254,39 €	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			0,00 €	0,00 €	0%
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €	0,00 €	
08.08	FAMÍLIAS			0,00 €	0,00 €	
08.09	RESTO DO MUNDO			0,00 €	0,00 €	
10	PASSIVOS FINANCEIROS			530 000,00 €	1 032 400,00 €	94,76%
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO			0,00 €	0,00 €	
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS			30 000,00 €	32 400,00 €	
10.08	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO			500 000,00 €	1 000 000,00 €	
	ORÇAMENTO TOTAL			1 543 975,65 €	2 422 336,52 €	56,89%

2



Handwritten signature in blue ink.

MAPA DE PESSOAL 2025

No que se refere aos investimentos em recursos humanos para o ano de 2025, como se dá conta em seguida estima-se que a equipa possa alargar o seu âmbito de ação, passando para um total de 30 RH, dos quais 11 a tempo parcial. Sendo que destas apenas 7 pertencem aos quadros permanentes da associação. É expectativa que no decurso do primeiro semestre do ano se concretizem novas parcerias e se submetam novos projetos que permitirão criar as condições para a consolidação das equipas atuais e o alargamento da equipa do CODE e do GGCOF.

De modo sistematizado, o quadro de pessoal da associação perspetivado para o ano de 2025 é o que de seguida se apresenta.

Quadro de Pessoal TAGUSVALLEY 2025													
				Vínculo Laboral			Género		Grau académico				
Atribuições/ Competências/ Atividades	Carreira	Categoria Profissional	Nº	T.I	T.C	A contratar	Comissão Serviço	F	M	Secundário	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Aos técnicos superiores, de acordo com a sua área de formação e as competências e atribuições da unidade orgânica em que estão inseridos compete exercer as seguintes funções: consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior	Técnico Superior	Técnico Superior	23	4	9	10		13	10		13	9	1

Handwritten mark in blue ink.

[illegible]





Resumo do orçamento inicial 2025

DESPESAS

Despesas CORRENTES				1 262 682,13 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL			738 301,82 €
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES			571 846,10 €
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS			43 600,00 €
01.03	SEGURANÇA SOCIAL			122 855,72 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			419 380,31 €
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS			76 777,11 €
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			342 603,20 €
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS			40 000,00 €
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA			35 000,00 €
03.05	OUTROS JUROS			0,00 €
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			5 000,00 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			0,00€
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €
04.08	FAMÍLIAS			0,00 €
04.09	RESTO DO MUNDO			0,00 €
05	SUBSÍDIOS			0,00 €
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €
05.08	FAMÍLIAS			0,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			45 000,00 €
06.02	DIVERSAS			45 000,00 €

h

2

Despesas de CAPITAL				1 179 654,39 €
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			147 254,39 €
07.01	INVESTIMENTOS			147 254,39 €
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			0,00 €
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €
08.08	FAMÍLIAS			0,00 €
08.09	RESTO DO MUNDO			0,00 €
10	PASSIVOS FINANCEIROS			1 032 400,00 €
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO			0,00 €
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO			32 400,00 €
10.08	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO			1 000 000,00 €
ORÇAMENTO DESPESA TOTAL				2 422 336,52

h

RECEITAS

Receitas CORRENTES				1 287 679,65 €
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			823 839,65 €
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			0,00 €
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			553 839,65 €
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL			270 000,00 €
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES			460 340,00 €
07.01	VENDA DE BENS			25 100,00 €
07.02	SERVIÇOS			435 240,00 €
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			3 500,00 €
08.01	OUTRAS			3 500,00 €
RECEITAS de CAPITAL				1 134 656,87 €
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			74 656,87 €
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			74 656,87€
11	ATIVOS FINANCEIROS			60 000,00 €
11.09	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO			60 000,00 €
12	PASSIVOS FINANCEIROS			1 000 000,00 €
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO			1 000 000,00 €
ORÇAMENTO RECEITA TOTAL				2 422 336,52 €

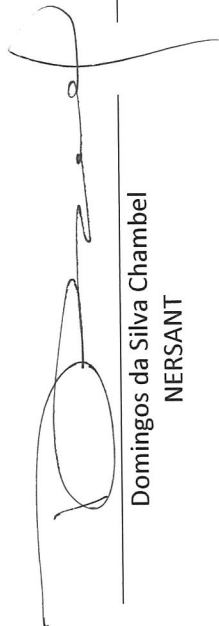
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025

Objetivo	N.º do projeto / ação	Designação do programa e projeto / ação	Total previsto (€)
C		CATALISADORES	
	C09.01	Implementar uma estratégia de comunicação que promova a visibilidade e reconhecimento externo do TAGUSVALLEY	
	C09.01-1	Software Informático	1 250,00
	C09.01-2	Equipamento Básico - Outro	2 500,00
	C12.01	Assegurar o funcionamento geral da instituição	
	C12.01-1	Edifícios: Instalações e Serviços	3 000,00
	C12.01-2	Equipamento Informático	5 000,00
OE1		ACCELERAR PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO	
	OE1.02	Reforçar a capacidade tecnológica de ID das Unidades de Promoção e Transferência de Conhecimento	
	OE1.02-1	Construções Diversas - Outras Infraestruturas	100,00
	OE1.02-2	Equipamento Informático	100,00
	OE1.02-3	Software Informático	100,00
	OE1.02-4	Equipamento Administrativo	100,00
	OE1.02-5	Equipamento Básico - Outro	100,00
	OE1.02-6	Ferramentas e Utensílios	500,00
	OE1.02-7	Outros Investimentos	38 004,39
OE2		ALAVANCAR NOVAS DINÂMICAS DE EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO	
	OE2.01	Reforçar a capacidade de deteção, captação de iniciativa empresarial qualificada	
	OE2.01-1	Outros Investimentos (projetos para empreitadas)	60 000,00
OE3		AMPLIAR OS NÍVEIS DE LITERACIA CIENTÍFICA E DIGITAL E DE COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DA POPULAÇÃO E EMPRESAS	
	OE3.04	Contribuir para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básicos e secundários	
	OE3.04-1	Equipamento Informático	6 500,00
	OE3.04-2	Ferramentas e Utensílios	30 000,00
		Total Geral PPI	147 254,39

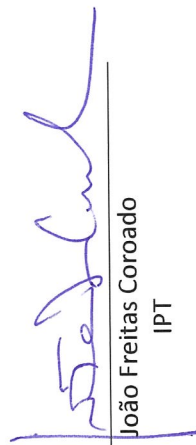
A Direção da TAGUSVALLEY, na sua reunião de 13 de Novembro de 2024



Manuel Jorge Valamatos
Município de Abrantes



Domingos da Silva Chambel
NERSANT



João Freitas Coroado
IPT

